



BRB –

A Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa, constituída pelos Deputados Chico Vigilante, Gabriel Magno e Ricardo Vale, vem a público externar sua posição sobre os acontecimentos de hoje envolvendo o BRB.

A prisão do banqueiro Daniel Vercaro, controlador do Banco Master, e o afastamento do presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, confirmam algo que denunciávamos desde o início: o plano de compra do Banco Master pelo BRB, articulado por Ibaneis/Celina, não era um “negócio de desenvolvimento”, mas uma operação fraudulenta e lesiva aos cidadãos do Distrito Federal.

Não foi por acaso que a bancada do PT na CLDF se posicionou com firmeza contra essa negociata. Em todas as instâncias — na justiça, no Banco Central, no CADE, no Ministério Público e no próprio parlamento distrital — manifestamos nossa oposição. Também votamos contra o projeto de lei que autorizou essa operação, que mascarava riscos bilionários sob a alegação de pseudovantagens.

O Banco Central, de maneira técnica e isenta, alertou para esses riscos e vetou a participação do BRB.

Agora, a prisão de Vercaro, na Operação Compliance Zero da Polícia Federal por emissão de títulos de crédito falsos e falsificação de carteiras de crédito, também confirma o negócio nebuloso que estava sendo engendrado.

Além disso, o BC decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, reforçando que a instituição estava em situação grave e irrecuperável. O prejuízo seria repassado ao BRB.

Não por acaso, o presidente do BRB foi afastado por suspeitas relacionadas a essa mesma operação.

Para nós, sempre esteve claro que o governo Ibaneis/Celina pretendiam empurrar o prejuízo bilionário para a população de Brasília sob o disfarce de “crescimento institucional”. Queremos saber: quais eram os verdadeiros interesses que motivaram essa tentativa?

Diante dessa gravidade, exigimos a instauração imediata de uma CPI do BRB na Câmara Legislativa do DF para apurar a gestão temerária do Banco de Brasília.

Queremos também: (i) transparência total sobre todas as negociações entre BRB e Master, incluindo documentos, pareceres técnicos, laudos de auditoria e relatórios de risco; (ii) responsabilização criminal, civil e política de todos os envolvidos que colocaram em risco o patrimônio público e a segurança financeira do DF; (iii) fortalecimento da regulação financeira para prevenir que esquemas semelhantes voltem a ameaçar entidades públicas ou estatais.

Não descansaremos enquanto não for garantida a verdade e enquanto Brasília não for preservada de prejuízos que nunca deveria ter enfrentado.

Brasília-DF, 18 de novembro de 2025.

Bancada do Partido dos Trabalhadores